

**A SOCIOLOGIA DAS AUSÊNCIAS  
DE BOAVENTURA SOUSA SANTOS  
E A CEGUEIRA DOS SABERES DE EDGAR MORIN  
PELO VIÉS DOS REGIMES DE INTERAÇÃO  
DE ERIC LANDOWSKI**

*Noelma Oliveira Barbosa (UFT)*

[noelma\\_barbosa@hotmail.com](mailto:noelma_barbosa@hotmail.com)

*Bruno Gomes Pereira (UFT)*

[brunogomespereira\\_30@hotmail.com](mailto:brunogomespereira_30@hotmail.com)

A semiótica, enquanto ciência dos sentidos, é apresentada aqui através de uma leitura sobre as críticas de Boaventura à razão indolente (de Leibniz) e de Morin à cegueira dos saberes, considerando que os Regimes de interação de Landowski emergem nos contextos onde se relacionam os sujeitos no seu dia a dia. O primeiro propõe a razão cosmopolita que se opõe ao modelo de racionalidade ocidental, o segundo sugere um paradigma emergente que considere a complexidade das relações sociais, e, o último refere-se às relações inerentes às diversas situações sociais e explica a diversidade de experiências reais. Nessas experiências, os regimes de interação (programação, manipulação, ajustamento e acidente) aparecem, de maneira semelhante aos contextos relacionados à produção de inexistência e de cegueira dos saberes, onde a ciência ocidental ainda prevalece como paradigma dominante.